

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

**Ciência para o Desenvolvimento Sustentável**

## **Orientação para o trabalho: uma proposta utilizando o ensino híbrido no ensino técnico do Instituto Federal Fluminense**

*Karen Márcia de Carvalho Gomes, Vicente de Paulo Santos de Oliveira*

O estágio supervisionado nos cursos técnicos é uma das primeiras aproximações com a realidade profissional. Porém, devido à complexidade cada dia maior do mundo do trabalho em consequência do avanço das novas tecnologias da informação e do desemprego estrutural, o estudante necessita estar muito bem preparado, tanto em relação ao conhecimento de seus direitos e deveres quanto à aquisição de habilidades e competências, para conseguir uma vaga de estágio, visto que os recrutadores aumentam progressivamente as exigências nos processos seletivos. Neste contexto, a Educação Profissional e Tecnológica se apresenta como lugar de apoio para essa transição, pois sua essência é formar profissionais para atuar no mundo do trabalho, podendo contribuir para este preparo por meio de novas práticas pedagógicas e da inserção de novas tecnologias que incentivam uma postura mais ativa, crítica, reflexiva, além de autonomia e proatividade. Portanto, esta pesquisa propõe investigar as contribuições de uma nova proposta didática, utilizando o Ensino Híbrido, para uma disciplina que tem por objetivo apoiar o processo de preparação dos alunos do ensino técnico para o mundo do trabalho através do Estágio Supervisionado. A pesquisa tem caráter qualitativo, e será aplicada no Instituto Federal Fluminense campus Campos-Centro. Dividiu-se esta pesquisa em três etapas: Pesquisa bibliográfica, pesquisa exploratória e intervenção pedagógica, com aplicação das técnicas de entrevista semiestruturada com o coordenador responsável, questionário prévio para conhecer o perfil da turma e questionário final para avaliar a intervenção pedagógica. O resultado do questionário prévio mostra que a maior parte da turma é formada por jovens entre 18 e 29 anos (93,8%), todos matriculados em cursos técnicos concomitante ao Ensino Médio e com adequadas habilidades em relação às tecnologias, e já utilizam essas ferramentas para aquisição de conhecimento e para pesquisas diversas, tanto que 93,8% preferem que as aulas aconteçam à distância ou em formato semipresencial. 75% possuem alguma experiência profissional, porém a maior parte indicou o estágio supervisionado como experiência. Constatou-se também que 75,1% não conhece ou conhece parcialmente a lei do estágio, demonstrando a importância do apoio desta disciplina. Por fim, pretende-se elaborar a proposta didática baseando-se no perfil dos alunos, e apresentá-la como produto educacional buscando contribuir para novas práticas pedagógicas dentro da Educação Profissional e Tecnológica.